

A young boy in a brown jacket and hat is looking into a large wooden mirror in a bedroom. The room is dimly lit, with a bed and various items visible in the background. The boy's reflection is visible in the mirror.

# Proposta Didática:

contando com a memória e imaginação

## “O menino no espelho”

Rafael de Mattos dos Santos - N°USP 5927441

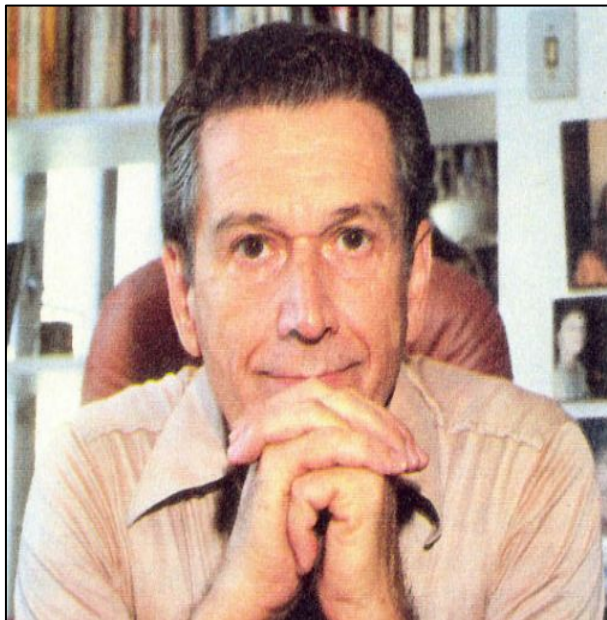
Thais Brazil - N° USP 8022962

Thais Estefania - N° USP: 8023935

**Metodologia do Ensino do Português I**



## Autor e Obra



### Fernando Sabino

**Nascimento:** 12 de outubro de 1923 (Minas Gerais)

**Falecimento:** 11 de outubro de 2004. (Rio de Janeiro)

**Obras (algumas):**

**O Encontro Marcado, 1956.**

**O Homem Nu, 1960.**

**A mulher do vizinho, 1962 – Prêmio Chinaglia do Pen Club do Brasil.**

**O Grande Mentecapto, 1979 – Prêmio Jabuti.**

**O Menino no Espelho - 1982**

*“Quando eu era menino, os mais velhos perguntavam:*

*- O que você quer ser quando crescer?*

*Hoje não perguntam mais.*

*Se perguntassem,*

*eu diria que quero ser menino”.*

# O menino no espelho, de Fernando Sabino

Publicação: 1982

“O que você quer ser quando crescer?”



Por que escolhemos essa obra para a nossa proposta?

## BNCC – Base Nacional Comum Curricular

“(…) No âmbito do Campo artístico-literário, trata-se de possibilitar o contato com as manifestações artísticas em geral, e, de forma particular e especial, com a arte literária e de oferecer as condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações. **Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário, com especial destaque para o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita.** Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura.” (p.138).

# PCNs- Parâmetros Curriculares Nacionais

- “O texto literário constitui uma forma peculiar de **representação e estilo** em que predominam a **força criativa da imaginação e a intenção estética**” (p. 26).
- “A visão do que seja um texto adequado ao leitor iniciante transbordou os limites da escola e influenciou até na produção editorial. A possibilidade de se divertir com alguns dos textos da chamada literatura infantil ou infanto-juvenil, de se comover com eles, de fruí-los esteticamente é limitada. Por trás da boa intenção de promover a aproximação entre alunos e textos, **há um equívoco** de origem: **tenta-se aproximar os textos simplificando-os aos alunos, no lugar de aproximar os alunos a textos de qualidade.**” (p.25)
- “**O tratamento do texto literário oral ou escrito** envolve o exercício de reconhecimento de **singularidades e propriedades** que matizam um **tipo particular de uso da linguagem.**” (p.27).

“Prática de escuta de textos orais e leitura de textos escritos”  
Anos finais (Ensino Fundamental).

Disponível nas páginas 53 a 75 dos PCNs de Língua Portuguesa

Destacamos:

• **Escuta de textos orais:**

- compreensão dos gêneros do oral previstos para os ciclos articulando elementos lingüísticos a outros de natureza não-verbal;
- identificação de marcas discursivas para o reconhecimento de intenções, valores, preconceitos veiculados no discurso;
- emprego de estratégias de registro e documentação escrita na compreensão de textos orais, quando necessário;
- identificação das formas particulares dos gêneros literários do oral que se distinguem do falar cotidiano.

• **Leitura de textos escritos:**

- explicitação de expectativas quanto à forma e ao conteúdo do texto em função das características do gênero, do suporte, do autor etc.;
- seleção de procedimentos de leitura em função dos diferentes objetivos e interesses do sujeito (estudo, formação pessoal, entretenimento, realização de tarefa) e das características do gênero e suporte:
  - leitura integral: fazer a leitura seqüenciada e extensiva de um texto;
  - leitura inspeccional: utilizar expedientes de escolha de textos para leitura posterior;
  - leitura tópica: identificar informações pontuais no texto, localizar verbetes em um dicionário ou enciclopédia;
  - leitura de revisão: identificar e corrigir, num texto dado, determinadas inadequações em relação a um padrão estabelecido;
  - leitura item a item: realizar uma tarefa seguindo comandos que pressupõem uma ordenação necessária;

**CURSO: Língua Portuguesa**

**SEGMENTO: Ensino Fundamental II**

**ANO/SÉRIE: 6º ano**

**PROFESSOR(ES): Rafael De Mattos, Thais De Sá Brazil e Thais Estefania Costa**

**DURAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA: 18 aulas**

**ATIVIDADE/CONTEÚDO:**

- Leitura compartilhada em sala / Individual em casa
- Atividades de compreensão e interpretação de texto
- Apresentar a estrutura textual (aspectos linguísticos, expressões linguísticas e temporais: lugar, tempo, conectores, descrição).
- Rodas de conversa
- Adaptações
- Produção escrita / oral

**OBJETIVOS:**

- Aprimorar a oralidade dos estudantes por meio da leitura compartilhada
- Interpretar textos
- Compreender os elementos de narrativa.
- Identificar a ideia central dos contos.
- Diferenciar narradores de primeira e terceira pessoa.
- Aprender a planejar e revisar as produções textuais (Organização de ideias.
- Estimular autonomia de escrita criativa dos alunos
- Desenvolver a escrita a partir da elaboração de um conto.

**RECURSOS/MATERIAIS DE APOIO:**

Livro, lousa, giz ou caneta para lousa, caderno, dicionário, textos impressos, lápis, borracha, acesso internet com banda larga e projetor.



## Divisão das aulas

Aulas	1	2 e 3	4 e 5	6	7 e 8	9 e 10	11	12 e 13	14 e 15	16	17 e 18
Conteúdo	Apresentação do gênero literário	Prólogo e capítulo 1	Capítulos 2 e 3	Curta-metragem	Atividade de escrita (em grupo)	Capítulo 4	Capítulo 7	Produção escrita (individual) e revisão (em pares)	Apresentação dos capítulos que não foram trabalhados em sala (Grupos de alunos)	Epílogo	1.Exibição do filme. 2. Roda de conversa: literatura e cinema

# Aula 1 - Aula introdutória

O que é “conto”?

## Aula introdutória

Apresentar aos alunos, por meio de um conto, quais são seus principais elementos.

Leitura do conto “Nino quer um amigo”, de Katia Canton.

<https://novaescola.org.br/conteudo/3207/nino-quer-um-amigo>

Após a leitura, perguntar aos alunos:

- Quem são os personagens que aparecem no conto?
- Onde a história acontece?
- Como ela começa?
- Qual é o fato mais importante do conto?
- Como a história termina?
- Quem conta a história?
- Quando a história aconteceu?

- A ideia é que os alunos possam construir os elementos do conto sozinhos, a partir de uma reflexão guiada pelas perguntas.

No decorrer da atividade, mostrar aos alunos quais são as marcas que nos ajudam a identificar esses elementos em qualquer outro tipo de narrativa. Por exemplo: ao perguntar sobre o narrador, mostrar a diferença entre um narrador em primeira e um em terceira pessoa com frases simples.

1 - A menina acordou cansada.

2 - Eu acordei cansada.

Utilizar o mesmo tipo de mecanismo para explicar a diferença entre tempo cronológico e psicológico.

Apontar para eles que existem diversos tipos de contos.

Como tarefa de casa, pedir para os alunos pesquisarem sobre Fernando Sabino

# Para os alunos de inclusão acompanharem a leitura do livro

## Projetos diversos:

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo apresenta o:

**DIVERSOS - LIVROS ACESSÍVEIS E INCLUSIVOS**

Links:

<https://www.cti.org.br/site/livros-acessiveis/>

[https://www.youtube.com/watch?v=jgc\\_IDe-jHw&t=3277s](https://www.youtube.com/watch?v=jgc_IDe-jHw&t=3277s)



# Aulas 2 e 3

Prólogo - O menino e o homem e  
Capítulo I - Galinha ao molho pardo

## Aulas 2 e 3

Antes da leitura do prólogo em sala, algumas perguntas para os alunos:

- a) O que vocês fazem em dias de chuva? Como se divertem?
- b) Os adultos geralmente se interessam pelas brincadeiras de vocês?

Leitura do prólogo “O menino e o homem”

Após a leitura:

Vocês têm bichos em casa? Se sim, quais? Se não, por que não?

Quem seria o homem que aparece para Fernando no prólogo? O que ele está fazendo ali?

O que é “pensar nos outros” para vocês?

## Leitura do Capítulo I – “Galinha ao molho pardo”

Falar das frutas do começo do capítulo. Perguntar se os alunos as conhecem. Talvez levar algumas delas para a sala. Seria uma maneira de explorar um pouco o sentido do paladar.

Perguntar quais foram as impressões deles; quais deles já haviam comido daquelas frutas?

Alguém em suas famílias já havia falado daquelas frutas para eles?

Após a leitura, algumas perguntas:

- 1) Por que Fernando salvou a galinha?
- 2) Você faria o mesmo no lugar dele?
- 3) É fácil dizer “não” aos adultos quando a gente acha que está certo?



# Aulas 4 e 5

Capítulo II - O caniveteinho vermelho

e

Capítulo III - Como deixei de voar

## Proposta para o Capítulo II - “O canivete vermelho”

Perguntar para os alunos se eles se lembram de qual foi o primeiro filme que assistiram no cinema. Como foi a experiência?

Perguntar se, alguma vez, já foram ao cinema fora do shopping. Eles conhecem cinema de rua?

Mostrar fotos de alguns cinemas de rua tradicionais em São Paulo: Marabá, Olido etc. Falar um pouco da história de cada um. Ressaltar que sua programação é mais abrangente do que a do grande circuito dos shoppings e, se for o caso, também que seu valor é mais convidativo.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Edifcio\\_e\\_Galeria\\_Olido](https://pt.wikipedia.org/wiki/Edifcio_e_Galeria_Olido)



[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cine\\_Marab%C3%A1](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cine_Marab%C3%A1)



## Leitura do Capítulo II. Perguntas:

- 1) Vocês usavam muito a imaginação para brincar quando eram mais novos?
- 2) Do que brincavam, nesses casos? Vocês se imaginavam com superpoderes? Se sim, quais?
- 3) Qual superpoder você gostaria de ter na vida real? Por quê?

Dividi-los em grupos. Duas alternativas de atividades:

- a) Cada grupo reescreveria a parte do capítulo referente aos milagres. Depois, cada grupo leria sua nova versão em voz alta para os demais;
- b) Cada grupo começa a reescrever o trecho do capítulo referente aos milagres; após 15 min, a folha de cada grupo é passada para um outro, para que esse continue escrevendo nela, de acordo com o que o grupo anterior havia escrito; nova troca de folhas é feita após 15 min, e o processo se repete. Ao fim de algumas trocas, pede-se que um aluno de cada grupo leia o texto de sua folha original para a classe. Se não houver tempo, o professor recolhe o que os alunos produziram e entrega os textos a eles na aula seguinte para que leiam.

### Capítulo III - “Como deixei de voar”

Começar mostrando aos alunos o vídeo “Por dentro de uma cabine de avião”, do canal Manual do Mundo no YouTube no link:

[https://www.youtube.com/watch?v=Fh\\_ohocNbuQ&t=5s](https://www.youtube.com/watch?v=Fh_ohocNbuQ&t=5s)

Depois, perguntar:

- 1) Vocês já conheciam como era uma cabine de avião?
- 2) Algum de vocês já tentou construir algo (avião, barco, jangada, cabana)? Como foi?  
Se não, vocês teriam vontade de construir algo? O quê?
- 3) Gostam de ajudar seus pais ou responsáveis a fazer coisas em casa? De que tipo?  
Se não, por que não?

Leitura do capítulo feita em casa.

# Aula 6

Produção textual: introdução

- Projetar o curta-metragem “O mistério da casa abandonada”

[https://www.youtube.com/watch?v=-jqwLn\\_FBgY](https://www.youtube.com/watch?v=-jqwLn_FBgY)

Após a projeção, fazer uma breve discussão com os alunos. Perguntar o que eles acharam do trecho, se entenderam tudo o que aconteceu mesmo sem a presença de diálogos e quais partes chamaram mais atenção.

Dividir a sala em 5 grupos de 6 alunos (sempre considerando que as turmas são de 30) e pedir para que eles, levando em conta os elementos do conto, escrevam a introdução da história que eles assistiram, com a maior quantidade de detalhes possível.

Aproveitar o momento para fazer uma pequena revisão sobre o que foi estudado na aula introdutória da sequência.

Ao final, um aluno de cada grupo deve ler a introdução que foi produzida.



**Esses grupos devem ser os mesmos que farão as apresentações das aulas 14 e 15**

# Aulas 7 e 8

Produção textual - Desenvolvimento e conclusão



Dando continuidade ao que foi trabalhado na aula anterior, pedir que os alunos permaneçam trabalhando com a mesma equipe que escreveu a introdução do conto.

Fazer uma pequena revisão dos elementos do conto, dando atenção especial ao clímax e ao desfecho.

Os alunos devem produzir o desenvolvimento e o desfecho, de modo que o texto completo seja coerente.

Durante essa atividade, o curta-metragem deve permanecer em exibição, assim os alunos podem se inspirar nos elementos que estão presentes no conto original.

Um representante de cada grupo deve ler para a turma o texto que foi produzido.



# Aulas 9 e 10

O mistério da casa abandonada

## Leitura compartilhada do conto “O mistério da casa abandonada”

Pedir para que os alunos, novamente, se dividam em grupos e apontem quais foram as principais diferenças entre o texto produzido por eles e o que foi lido.

Aproveitar para comentar aspectos interessantes do conto, como o nome dos personagens (especialmente Odnanref e Anairam) e as “línguas secretas” que eles usam no decorrer da narrativa.

Se houver disponibilidade de tempo, propor uma brincadeira em classe: cada grupo deve escrever uma mensagem em uma língua secreta e os outros grupos tentam adivinhar o código.



# Aula 11

Capítulo 7 - O menino no espelho

## Capítulo VII: “O menino no espelho”

1. Leitura compartilhada em sala de aula do capítulo VII do livro: “O menino no espelho”. O conto homônimo ao livro.
2. Depois da leitura, o professor deve propor uma roda de conversa com os alunos para falarem sobre as suas interpretações do conto. (Impressões a respeito da história e narrador).
3. Após compartilharem suas perspectivas, perguntar se há dúvida de vocabulário.
4. Pedir para que os alunos façam o exercício proposto da “Atividade de vocabulário”, solicitar que busquem os significados das palavras no dicionário. Depois, conversar sobre o emprego delas no texto.
5. Responder os exercícios em sala. Se não der tempo de acabar a atividade, poderão ser terminados em casa e corrigidos no início da aula seguinte.

Atividade  
de  
glossário

<b>Glossário</b>	
<b>Palavras</b>	<b>Significado</b>
<b>Alçapão</b> “...um <b>alçapão</b> com passarinho dentro.”	
<b>Calafrio</b> “... um <b>calafrio</b> me corre pela espinha.”	
<b>Ambidestro</b> “...Nunca haviam percebido que eu era <b>ambidestro.</b> ”	
<b>Irromper</b> “... <b>Irromperam</b> quarto adentro”	
<b>Tropel</b> “...Irromperam quarto adentro num <b>tropel</b> ”	
<b>Gracejar</b> “Não deixaram de <b>gracejar</b> com o Toninho”	

## Interpretação e compreensão do texto:

- 1) “Tenho até hoje essa foto, que deu margem a tantas fantasias, quando eu era menino (...) Minha aspiração naquela época era esta: encontrar um sósia. Não pensava em outra coisa”. De qual foto o narrador está falando? Explique. Segundo o que o narrador nos conta, a fotografia foi o “ponto de partida” para que o menino Fernando quisesse procurar um sósia?
  
- 2) Observe as frases a seguir:
  - a) “Na associação de escoteiros havia um, chamado Luisinho, que era a minha cara, **cuspidada e escarrada.**”
  - b) “Eu não achava graça nenhuma em mim, confesso que desde então eu já não **era o meu tipo.**”
  - c) “... ele poderia tomar remédio em meu lugar. E assistir às **aulas mais cacetes** (para mim eram quase todas).”

O que o narrador quer dizer com as expressões em destaque? Pesquise e escreva o significado delas. Em seguida responda se elas ainda são utilizadas nos dias atuais. Depois escreva novas frases utilizando essas expressões.

- 3) “**POR que diabo** eu queria encontrar alguém igual a mim? É o que ficava pensando, a olhar a minha própria figura refletida no espelho.” Você já ouviu ou falou essa expressão em destaque? Por que você acha que o autor a utilizou? Explique.

4) No trecho: “Viveríamos felizes um com o outro, desde que ninguém soubesse, **mas** um dia botei tudo a perder.” A palavra “mas” traz qual ideia em relação ao que foi dito antes? Fernando utiliza essa palavra e na sequência introduz o que saiu de errado para que eles não vivessem felizes juntos. Explique o que aconteceu.

5) O narrador fala de algumas das brincadeiras de sua infância: “Empinar papagaio, pegar passarinho, jogar pião ou bola de gude”. Você conhece essas brincadeiras? Você brinca de algumas delas? Quais as diferenças das brincadeiras de hoje em relação às de antigamente?

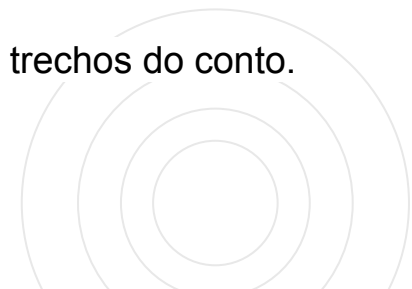




6) Identificando as parte do conto:

### **Orientações:**

Nesta atividade, identifique no capítulo “O menino no espelho”, de Fernando Sabino, quais partes correspondem ao enredo (apresentação, complicação, clímax e desfecho). Por exemplo, no item “Apresentação”, anote a parte do conto que se refere à apresentação. Lembre-se de que se trata do momento em que são apresentados alguns personagens e expostas algumas circunstâncias da história, como o momento e o lugar onde a ação se desenvolverá. Para as respostas, não é necessário transcrever trechos do conto.



<b>Enredo</b>	
<b>Apresentação</b>	
<b>Complicação</b>	
<b>Clímax</b>	
<b>Desfecho</b>	



# Aulas 12 e 13

Produção textual: Conto

## Produção textual

### Leia as questões a seguir:

- 1) Fernando queria muito ter um sócia. Em uma passagem do texto diz: “Como seria bom se existisse uma pessoa igual a mim”. Imagine que fosse possível acontecer com você o que acontece com o que ele relata. Pensando nisso, responda: em qual situação da sua vida você acha que necessitaria de um sócia/duplo?
- 2) Odnanref ao explicar para Fernando as possibilidades de entrar e sair do mundo dos espelhos, conta sobre o caso de Alice: “O contrário é possível, como aconteceu com Alice, que passou para o lado de dentro do espelho e foi nos visitar. Também, até hoje foi a única a realizar essa proeza”.

Odnanref está se referindo à história do livro “Alice através do espelho e o que encontrou lá”, de 1871, uma continuação de “Alice no país das Maravilhas”, do escritor inglês Lewis Carroll.

Leio o trecho a seguir em que Alice conversa com sua gata Kitty, em que a menina demonstra o desejo de entrar na “Casa do espelho”:

“(…) – E agora, Kitty, se você ficar quietinha e me escutar e não falar tanto, eu lhe direi tudo que penso sobre a Casa do Espelho. Em primeiro lugar, existe a sala que a gente vê do outro lado do espelho – é igualzinha à nossa sala de visitas, só que está tudo ao contrário. Posso ver tudo quando subo em cima de uma cadeira, tudo, fora aquele pedaço que está por trás da lareira. Ah, queria tanto poder ver aquele canto! (...) Bom, os livros são mais ou menos parecidos com os nossos, só que as palavras estão ao contrário. Sei disso porque uma vez levantei um livro diante do espelho e eles levantaram um também na outra sala. (...) Oh, Kitty, que bom seria atravessar para dentro da Casa do Espelho! Tenho certeza de que existem coisas lindas lá dentro. Vamos fazer de conta que existe uma maneira de atravessar, Kitty. Imagine que o espelho tenha ficado todo macio como gaze, e assim se pode atravessá-lo. Ora essa, ele está se transformando numa espécie de névoa, juro! Seria bem fácil atravessar... Ela estava trepada na chaminé enquanto dizia isso, embora nem soubesse como tinha ido parar ali. E, de fato, o espelho estava começando a dissolver-se, como se fosse uma brilhante névoa prateada.

Lewis Carroll. Tradução: Sebastião Uchoa Leite. Através do espelho e o que Alice encontrou lá. Editora 34.

## Proposta de produção textual:

- E se ao contrário do que aconteceu com Fernando, de seu reflexo vir ao mundo real, você pudesse ir até o “mundo dos espelhos” como Alice. O que você acha que encontraria e faria por lá?

Imagine que você é Fernando e escreva a continuação da história do capítulo VII “O menino no espelho”. Mas agora Fernando que entra no mundo dos espelhos, explique como conseguiu ir entrar, o que fez lá e como foi essa experiência.

Mínimo de 20 linhas.

Use a estrutura que você aprendeu nas aulas anteriores.

# Processo de escrita e reescrita

1. Quem terminar, deve trocar a redação com o colega para fazer revisão em pares. Os alunos devem ser orientados para fazer críticas construtivas na redação do outro.
2. Depois da revisão e correção, os alunos entregarão as produções escritas para o professor no final dessas duas aulas.
3. O professor fará a correção posteriormente e entregará (na aula 16) para os alunos fazerem a reescrita em casa.
4. Os alunos devem devolver a versão final depois da aula 18. O professor corrigir e dar nota final.
5. Sugestão: num momento posterior, essa versão poderá ser “publicada” em um livro de contos elaborado pelos alunos para ser “publicado” em algum evento escolar. Ou poderão ser fixados em algum mural da escola.

# Aulas 14 e 15

Apresentações dos capítulos não  
trabalhados em sala - Grupos de alunos





# Apresentações dos alunos

Essas duas aulas são destinadas para que os alunos façam apresentações dos capítulos não trabalhados em sala



## Capítulos das apresentações

- V - Uma aventura na selva
- VI - O valentão da minha escola
- VIII - Minha glória de campeão
- IX - Nas garras do primeiro amor
- X - A libertação dos passarinhos

### Proposta para os alunos:

- Cada grupo é responsável pela leitura de seu capítulo (esse combinado será feito no início da sequência didática).
- Na data combinada (aulas 14 e 15), os alunos apresentarão os capítulos para a turma.
- Essas aulas devem acontecer no auditório, teatro ou sala de leitura. (Se a escola tiver algum desses espaços).
- A apresentação será feita oralmente: pode ser um resumo, narração, produção em cartaz, ilustração, história em quadrinhos, produção de vídeo, animação, esquete teatral, podcast, etc.

Duração: de 15 a 20 minutos para cada grupo.

# Aula 16

Encerramento: epílogo e música

## Encerramento: epílogo e música

1. Fazer leitura compartilhada do epílogo: “O homem e o menino”
2. Relacionar o epílogo com o prólogo.
3. Depois, os alunos receberão a letra da Música “Bola de meia, bola de gude”, de Milton Nascimento.
4. Pedir para que façam a leitura individualmente, antes de ouvir a canção.
5. Em seguida, colocar a música para eles acompanharem.
6. Falar brevemente sobre o cantor.
7. Os alunos devem colar a folha com letra da música no caderno.
8. Depois o professor deve passar algumas questões que relacionam a música com a obra lida.

# Bola de meia, bola de gude

[https://www.youtube.com/watch?v=My\\_OsqkDSjs](https://www.youtube.com/watch?v=My_OsqkDSjs)

*Há um menino,*

*Há um moleque*

*Morando sempre no meu coração*

*Toda vez que o adulto balança*

*Ele vem pra me dar a mão*

*Há um passado*

*No meu presente*

*Um sol bem quente lá no meu quintal*

*Toda vez que a bruxa me assombra*

*O menino me dá a mão*

*E me fala de coisas bonitas*

*Que eu acredito*

*Que não deixarão de existir*

*Amizade, palavra, respeito, caráter, bondade,  
alegria e amor*

*Pois não posso, não devo, não quero*

*Viver como toda essa gente insiste em viver*

*E não posso aceitar sossegado*

*Qualquer sacanagem ser coisa normal*

*Bola de meia, bola de gude*

*O solidário não quer solidão*

*Toda vez que a tristeza me alcança*

*O menino me dá a mão*

*Há um menino*

*Há um moleque*

*Morando sempre no meu coração*

*Toda vez que o adulto fraqueja*

*Ele vem pra me dar a mão*

**Composição: Fernando Brant / Milton Nascimento**



## Milton Nascimento

### Biografia:

**Milton do Nascimento** (Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1942), apelidado "**Bituca**", é um cantor e compositor brasileiro reconhecido mundialmente como um dos mais influentes e talentosos cantores e compositores da Música Popular Brasileira. Mineiro de coração, tornou-se conhecido nacionalmente, quando a canção "Travessia", composta por ele e Fernando Brant, ocupou a segunda posição no Festival Internacional da Canção, de 1967. Tem como parceiros e músicos que regravaram suas canções, nomes como: Wayne Shorter, Pat Metheny, Björk, Peter Gabriel, Sarah Vaughan, Chico Buarque, Gal Costa, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Fafá de Belém, Simone e Elis Regina. Já recebeu 5 prêmios Grammy. Em 1998, ganhou o Grammy de *Best World Music Album in 1997*. Milton já se apresentou na América do Sul, América do Norte, Europa, Ásia e África.

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Milton\\_Nascimento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Milton_Nascimento)  
<http://www.miltonnascimento.com.br/vida.php>

## Interpretação: Música e Livro

- 1) Quem fala nessa canção?
- 2) Quem poderia ser “o menino que mora no coração” do poeta?
- 3) Em quais momentos essa criança aparece?
- 4) Releia novamente a letra da música e explique o verso: “Toda vez que a tristeza me alcança/ o menino me dá a mão”.
- 5) Quais são os conselhos que o menino dá ao compositor e que este acha que sempre devem existir?
- 6) O que o menino representa para o adulto nessa canção e no livro de Fernando Sabino?
- 7) Pensando no contexto da música e da obra lida por nós esse bimestre, como você explicaria a expressão: “Há um passado no meu presente”?
- 8) Depois de ler o “O menino no espelho” e ouvir a música “Bola de meia, bola de gude”, quais mensagens você leva do texto e da música?
- 9) Pense no título “O menino no espelho”. O que poderia significar esse “menino refletido no espelho” para os narradores da canção e da obra literária estudada?



# Aula 17 e 18

Literatura e cinema:  
adaptação da obra literária



## Aulas 17 e 18

1. Os alunos assistirão ao filme “O menino no espelho”, adaptação de 2014.

Duração: 78 minutos.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=349jAkUrm74>

2. Conversa sobre a adaptação:

- O que acharam do filme?
- O que gostaram?
- O que não gostaram?
- Quais as diferenças entre o livro e o filme?
- Escreva em apenas um parágrafo se recomendaria o filme para alguém e por quê? Entregue para o professor no final da aula.

3. Conversar sobre a relação entre cinema e literatura:

- Diferentes formas de narrar
- Adaptar a linguagem não é copiar.
- Um não pretende complementar ou substituir o outro, pois são gêneros diferentes.
- Da mesma forma que a obra escrita, o filme tem um autor: diretor. E é esse processo autoral que garante a originalidade da obra cinematográfica.





## Referências Bibliográficas:

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998.

CARROLL, Lewis. Tradução: Sebastião Uchoa Leite. Através do espelho e o que Alice encontrou lá. Editora 34.

DA FONSECA, Aytel Marcelo Teixeira. O ROMANCE O MENINO NO ESPELHO NA SALA DE AULA: TENSÃO ENTRE FICÇÃO E REALIDADE.

SABINO, Fernando. O menino no espelho”. 42ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.

TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.



## Referências Bibliográficas:

Vídeos:

Curta-metragem “O mistério da casa abandonada”: [https://www.youtube.com/watch?v=-jqwLn\\_FBgY](https://www.youtube.com/watch?v=-jqwLn_FBgY)

Manual do Mundo no YouTube no link: [https://www.youtube.com/watch?v=Fh\\_ohocNbuQ&t=5s](https://www.youtube.com/watch?v=Fh_ohocNbuQ&t=5s)

Nascimento, Milton. “Bola de meia, bola de gude”. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=My\\_OsqkDSjs](https://www.youtube.com/watch?v=My_OsqkDSjs)

Trailer “ O menino no espelho”, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=349jAkUrm74>



## Referências Bibliográficas:

Sites:

Livro em PDF: O menino no espelho. Disponível em:

<http://aborrecentes.yolasite.com/resources/Fernando%20Sabino%20-%20O%20Menino%20no%20espelho.pdf>

Conto: “Nino quer um amigo”, de Katia Canton. Disponível em:

<https://novaescola.org.br/conteudo/3207/nino-quer-um-amigo>

Centro de Tecnologia e Informação - Secretaria dos direitos da pessoa com deficiência:

<https://www.cti.org.br/site/livros-acessiveis/>

Base Nacional Comum Curricular: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

Biografia Fernando Sabino: <https://www.infoescola.com/biografias/fernando-sabino/>

<https://brasile scola.uol.com.br/biografia/fernando-tavares-sabino.htm>

Biografia Milton Nascimento: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Milton\\_Nascimento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Milton_Nascimento)

<http://www.miltonnascimento.com.br/vida.php>



## Referências Bibliográficas:

Galeria Olido: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Edifício\\_e\\_Galeria\\_Olido](https://pt.wikipedia.org/wiki/Edifício_e_Galeria_Olido)

Cine Marabá: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Cine\\_Marab%C3%A1](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cine_Marab%C3%A1)



# Agradecemos!

Rafael de Mattos  
Thais Brazil  
Thais Estefania